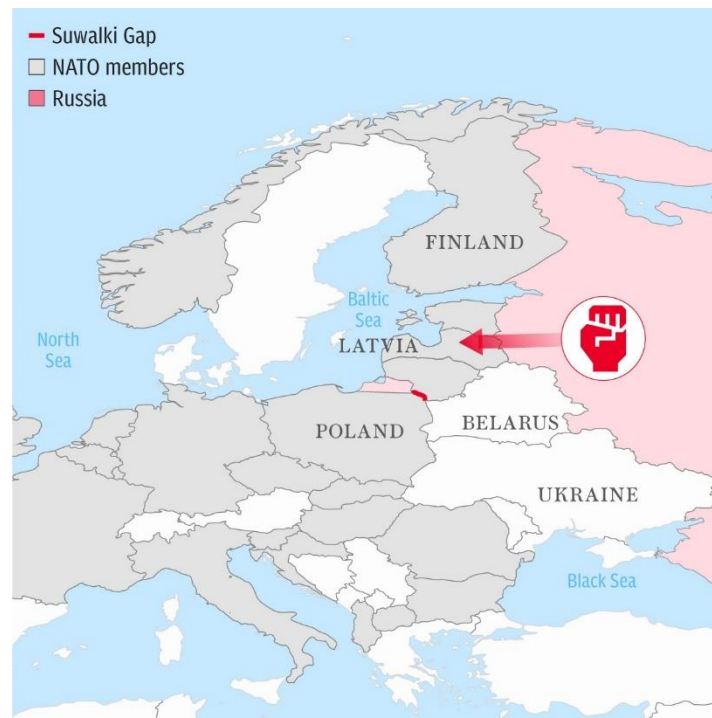
Tema: Hipótese de guerra de uma agressão Russa a OTAN em 2025

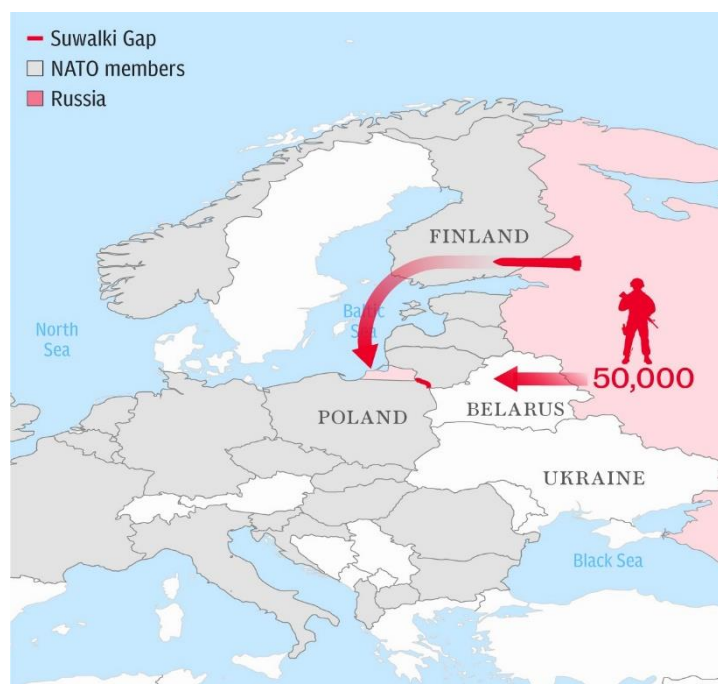
Por Ronaldo da Gama Junior

Em 24 de fevereiro de 2022 a Rússia iniciou um dos maiores conflitos desde o fim da segunda guerra mundial, com manobras militares suspeitas meses anteriores o Putin deu a ordem do início da agressão a Ucrania, uma ex-republica Soviética e que desde 2014 graças a ação de guerra hibrida ocidental aquela nação buscou uma maior aproximação com o bloco da OTAN e EU, com o advento desse conflito reacendeu o temor de uma guerra de larga escala na Europa, sendo potencialmente destrutivo para os países da região.

Com o advento de uma matéria no jornal britânico The Telegraph, a Rússia numa possível agressão a OTAN seria através do estreito de Suwalki (localizado entre a Polonia, Lituânia e o encrave Russo Kaliningrado), sendo primeiramente uma grande vitória numa possível grande ofensiva a Ucrania ainda em 2024, aproximadamente as forças armadas alemãs acreditam que a Kremlin mobilizara 200 mil soldados e conseguira vencer a ofensiva contra Kharkiv a segunda maior cidade Ucraniana, e com a queda da ajuda militar ocidental a Ucrânia, muito motivado pela vitória do Donald Trump nas eleições americanas fara Kiev perder sua capacidade de resistir aos avanços de Putin.

200 mil soldados russa avançam na Ucrania, Fonte: The Telegraph

Na segunda etapa a Rússia motivada pela vitória na Ucrania (talvez seja a anexação ou apenas uma vitória tática o documento alemão não deixa muito claro) vai realizar diversos ataques cibernéticos contra os países bálticos, utilizando todas as técnicas de guerra hibrida para motivar a população étnico russa dos países membros da aliança a protestarem contra os países e a liderança ocidental, possivelmente elementos de direitas podem se juntar aos grupos pro-russos, dependendo da Psiops que o Kremlin utilizar contra a OTAN.

Ataque cibernético Russo contra a OTAN, Guerra Hibrida/Psiops, Fonte: The Telegraph

Com as manifestações se intensificando e dependendo da Psiops que a Rússia lançou contra o ocidente, o Putin lançara um exercício militar na Bielorrússia e reforçara as tropas em Kaliningrado utilizando os protestos como justificativa, nesse ponto Moscou terá um contingente militar capaz de realizar uma agressão, mas como os países da aliança estariam sob pressão dos protestos, não teriam capacidade de responder o aumento de tropas de Putin.

Exercício militar falso na Bielorrússia e reforço das tropas em Kaliningrado, Fonte: The Telegraph

Após o exercício militar falso, Putin lançara uma False Flag no estreito de Suwalki, justificando um aumento nas tensões diplomáticas e possível agressão Russa a Otan com a justificativa de proteger a população Russa de uma possível repressão das autoridades policiais dos países da Otan (Polonia, Lituânia, Letônia e Estônia) as manifestações pro-russas e possivelmente com elementos de direita, sendo bastante provável que o Kremilin utilizara as manifestações como bode expiatório para justificar a comunidade internacional uma possível intervenção militar no estreito de Suwalki.

Agressão Russa ao estreito de Suwalki em defesa dos manifestantes de direita e pro-russos, Fonte: The Telegraph

Na etapa final é bastante incerto o desenrolar do conflito, sendo possível um afastamento dos Estados Unidos com Donald Trump não querendo proteger os seus aliados europeus, mesmo com o acionamento do artigo 5 da Otan. outras possibilidades é a escalada do conflito e a utilização de armas nucleares táticas, há também uma possibilidade ondem dentro da Otan grupos de direita e até outros grupos radicais como os Inceis e MGTOW se unam a Putin e desafiem seus governos, pois conforme venho acompanhando a anos esses grupos mais radicais de direita estão se aproximando muito de grupos pro-russos, principalmente a comunidade Incel e MGTOW que veem o ocidente como grande degeneração moral e que é o grande culpado pelos fracassos desse jovens, sendo um ponto que o Putin poderá utilizar (sendo possível fomentado nas etapas anteriores) para utilizar esse jovens a sabotarem a Otan, podendo ate muitos se alistarem em grupos paramilitares Russos como o Wagner ou sendo utilizados pelos serviços de inteligência Russa para obter informações e sabotar a defesa da aliança, também é provável que alguns elementos da esquerda europeia apoiem o Putin, principalmente setores mais radicais onde tradicionalmente se opõem a Otan, mas há o cenário onde a Otan consegue uma vitória rápida contra a agressão Russa e forçara o Putin a utilizar armas nucleares táticas ou abandonar a agressão.

A Otan responde a agressão Russa e as possibilidades são quase infinitas, Fonte: The Telegraph

Portanto conforme a matéria do The Telegraph a visita de Putin a Kaliningrado, amplia o medo da Otan de uma possível agressão direta da Rússia, e o seguinte artigo além de simplificar e exemplificar como seria tal agressão, demonstra de maneira resumida as fragilidades sociais dos países da aliança sendo potencialmente explorada por Putin para enfraquecer o Ocidente por dentro, utilizando os problemas da modernidade (cultura WOKE) e das políticas neoliberais aplicadas no ocidente para favorecer uma agressão Russa. O ocidente precisa reverter as respectivas políticas e fortalecer a coesão social e as forças armadas e se preparar para ações psicológicas vinda do Kremlin.

Fonte:

CRISP, James. “Putin sparks fears of war with Nato with visit to Kaliningrad” The Telegraph. Disponível em: https://www.telegraph.co.uk/world-news/2024/01/25/putin-sparks-fears-war-with-nato-with-visit-to-kaliningrad/

GUITARRARA, Paloma. "Por que a Rússia invadiu a Ucrânia em 2022?"; Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/geografia/por-que-a-russia-invadiu-a-ucrania-em-2022.htm. Acesso em 14 de fevereiro de 2024.